**ANEXO IV –Orientações para elaboração do diagnóstico do patrimônio material**

1. **Levantamento cadastral e documentação fotográfica do patrimônio edificado e dos elementos artísticos**

O levantamento cadastral deve incluir o patrimônio edificado, com a relação e o mapeamento dos elementos artísticos móveis e integrados, se houver. Deve conter informações suficientes para permitir a restauração e/ou reconstrução da edificação e/ou dos elementos artísticos integrados, inclusive com a identificação de materiais e técnicas construtivas.

Deve ser apresentado em formato de desenho técnico, seguindo as normas da ABNT, em meio digital editável (arquivo de Autocad ou outro compatível) e, quando solicitado, em formato impresso. Deve incluir: plantas (situação, implantação, pavimento(s), forro, piso, cobertura), corte(s), fachada(s), detalhamento de esquadrias e demais elementos construtivos necessários à representação completa da edificação, identificação dos materiais construtivos e revestimentos; planta da edificação com a localização dos bens móveis e/ou integrados e outros que se fizerem necessários.

O levantamento detalhado dos elementos artísticos móveis e integrados deve ser apresentado em formato de ficha de identificação, contendo fotografia (frente e verso), denominação/designação, dimensões, análise formal e do estado de conservação.

A documentação fotográfica deve ser organizada com legendas e com indicação do local e ângulo de tomada das fotos em planta.

1. **Levantamento cadastral e documentação fotográfica de centro histórico ou conjunto arquitetônico e paisagístico**

O levantamento cadastral deve incluir o mapeamento de edificações e/ou estruturas que compõem o centro histórico ou o conjunto paisagístico (tais como: logradouro público, ponte, chafariz, mobiliário urbano, arborização/vegetação, etc.). Deve ser apresentado em formato de desenho técnico, seguindo as normas da ABNT, em meio digital editável (arquivo de Autocad ou outro compatível) e, quando solicitado, em formato impresso. A documentação fotográfica deve ser organizada com legendas e com indicação do local e ângulo de tomada das fotos em planta.

1. **Ações específicas para bens móveis e integrados tombados individualmente ou pertencentes a bens tombados**
2. Elaboração de Plano de Gerenciamento de Riscos[[1]](#footnote-1), de acordo com a norma técnica Risk Management - AS/ NZS 4360:2004, com enfoque no plano de ação de emergência para o patrimônio cultural que possui bens móveis/coleções, apresentando a valoração das coleções e identificação de itens prioritários para resgate, além da definição de procedimentos para resgate de peças/coleções, com estabelecimento de protocolos para cada nível de emergência.
3. Definição de local(is) para destinação de peças a serem resgatadas, com informação da infraestrutura necessária a ser disponibilizada no local (dimensões do(s) local(is), equipamentos, sistema de segurança etc.)
4. Definição de equipe(s) necessária(s) para a atuação nos diferentes níveis de alerta:
5. Indicação de número de pessoas necessárias e nível de formação profissional;
6. Definição de método e procedimentos para capacitação de equipes para atuação;
7. Formação e preparação de equipes para atuação nos diferentes níveis de alerta;
1. Referências:

 IBRAM. Cartilha 2013: Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro. Rio de Janeiro: IBRAM, 2013. Disponível em: <http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/cartilha\_PGRPMB\_web.pdf>. Acesso em: 05/04/21.

ICCROM. Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico. IBERMUSEUS, ICCROM, 2017. Disponível em: <https://www.iccrom.org/sites/default/files/2018-01/guia\_de\_gestao\_de\_riscos\_pt.pdf>. Acesso em: 05/04/21. [↑](#footnote-ref-1)